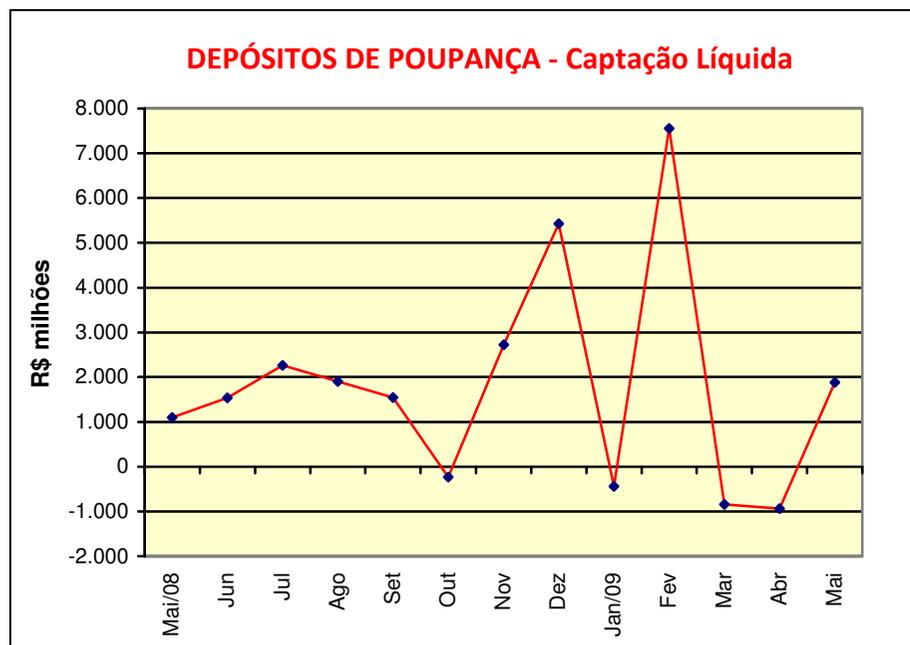


## RESUMO

### 1. DEPÓSITOS DE POUPANÇA

O saldo global dos depósitos de poupança (SBPE + Rural) cresceu 1,18% em maio/09 se comparado a abril/09: de R\$ 275,32 bilhões para R\$ 278,57 bilhões.

Considerando apenas a captação líquida (depósitos - saques), os recursos da poupança apresentaram, em maio, um ingresso líquido de R\$ 1,88 bilhões.



### 2. FINANCIAMENTOS IMOBILIÁRIOS

#### 2.1 - Financiamentos Imobiliários Efetivados

Tendo como base todo o território nacional, de outubro de 1.994 a maio de 2.009, foram concedidos financiamentos para *construção* de 566.197 unidades. Nesse mesmo período, foi também financiada a *aquisição* de 603.077 imóveis prontos. O valor total dos financiamentos concedidos foi de R\$ 93,62 bilhões. Esse valor é bem superior ao da captação líquida dos depósitos de poupança no mesmo período (depósitos - retiradas) que registrou R\$ 38,48 bilhões.

#### 2.2 - Financiamentos Habitacionais

Nos doze meses passados, de junho de 2008 a maio de 2009, foram concedidos novos financiamentos habitacionais no valor de R\$ 29,95 bilhões (295.779 unidades), em comparação com R\$ 21,73 bilhões (223.854 unidades) entre junho de 2007 e maio de 2008. Esses números representam acréscimo de 37,86% no valor nominal dos financiamentos concedidos e de 32,13% no número de unidades financiadas. Dos recursos aplicados nos últimos doze meses, 52,06% (R\$ 15,59 bilhões) foram destinados para aquisição de unidades já construídas e o restante, 47,94% (R\$ 14,36 bilhões), a financiamentos para construção de imóveis.

FINANCIAMENTO HABITACIONAL				
Construção + Aquisição				
Período	Unidades	Varição %	Valor (R\$)	Varição %
Jun/07 a Mai/08	223.854	-	21.725.152.733	-
Jun/08 a Mai/09	295.779	32,13	29.950.575.953	37,86

### 2.3 - Exigibilidades

O quociente *Aplicações Totais / Exigibilidades* – que mede o cumprimento dos percentuais mínimos de aplicação em financiamentos imobiliários estabelecidos pelas normas do CMN - comparando-se abril de 2009 com maio de 2009, decresceu de 107,41% para 106,97% nas instituições privadas, cresceu de 98,41% para 98,96% nas instituições públicas e cresceu de 104,43% para 105,11% nas caixas econômicas.

### 2.4 - Operações do SFH e a taxas de mercado

Nos últimos doze meses - junho de 2008 a maio de 2009, somados os financiamentos para aquisição e para construção de imóveis habitacionais no âmbito do SFH, chegou-se à cifra de R\$ 26,76 bilhões para um total de 283.754 unidades. Para o período de junho de 2007 a maio de 2008, tivemos R\$ 19,18 bilhões para 212.849 unidades financiadas. Em percentuais, representa acréscimo de 39,49% no volume de recursos e 33,31% na quantidade de imóveis financiados.

Com relação aos financiamentos habitacionais a taxas de mercado, destinados a imóveis residenciais, temos que o valor dos mesmos para os 12 últimos meses foi de R\$ 3,19 bilhões, para 12.025 unidades, contra R\$ 2,54 bilhões, para 11.005 unidades, nos 12 meses anteriores. Tivemos, portanto, acréscimo de 25,56% nos recursos alocados e de 9,27% na quantidade de imóveis financiados.

### 2.5 - Distribuição geográfica dos financiamentos imobiliários

A distribuição, por regiões geográficas, do valor global dos contratos de financiamentos imobiliários concedidos no mês de maio de 2009 concentrou 59,83% no Sudeste, 15,32% no Sul, 13,85% no Nordeste, 9,12% no Centro-Oeste e 1,87% no Norte.

A distribuição dos depósitos de poupança no SBPE é de 63,79% no Sudeste, 17,80% no Sul, 11,26% no Nordeste, 4,82% no Centro-Oeste, e 2,33% na Região Norte.

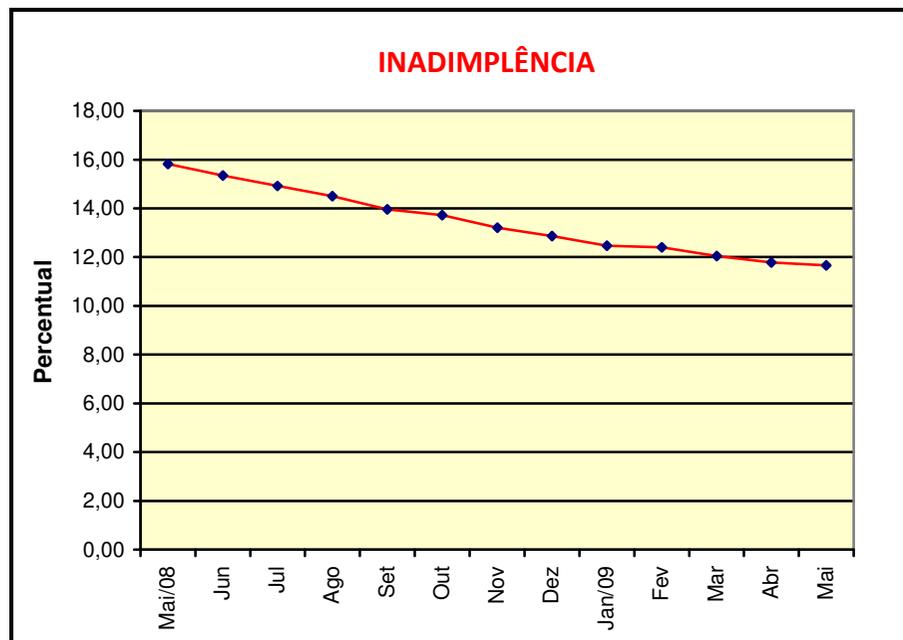
### 2.6 – Inadimplência

Levando-se em consideração o SBPE como um todo, a quantidade de mutuários inadimplentes (contratos com mais de três prestações em atraso) foi equivalente a 11,66%. Verifica-se que continua alto em relação aos padrões passados: era de 7,5% em fevereiro de 1995, levando-se em consideração todas as modalidades de contrato existentes.

Os quatro tipos de contrato com maior inadimplência (acima de 50%) são, respectivamente: contratos firmados entre 28.02.86 e 28.07.93 ao amparo de outros planos (excetuando-se PES/CP) (73,44%); firmados até 28.02.86 (71,59%); firmados entre 28.07.93 e 24.06.98 ao amparo do PES (Plano de Equivalência Salarial) (54,18%); e firmados no último período citado, ao amparo de outros planos (excetuando-se PES e PCR – Plano de Comprometimento de Renda) (52,10%). Nenhum de tais tipos de contrato, no entanto, está entre os maiores componentes do índice geral de inadimplência de 11,66%, por possuírem baixa representatividade no volume total de contratos (respectivamente, de 0,48%, 0,77%, 0,53% e 1,63%). Os maiores componentes do citado índice (contribuição acima de 1% no número final) são aqueles com maior participação no volume total de contratos: contratos firmados entre 28.02.86 e 28.07.93 ao amparo de PES/CP (inadimplência de 45,32% e participação de 11,02% do volume total); firmados após 24.06.98 ao amparo de outros planos (excetuando-se PES e PCR) (inadimplência de 2,75% e participação de 69,00%); contratos na carteira hipotecária (inadimplência de 13,10% e participação de 9,75%); e contratos firmados entre 28.07.93 e 24.06.98 ao amparo do PCR (inadimplência de 39,62% e participação de 2,87%).

Em relação ao total de contratos existentes em cada região, a proporção de mutuários inadimplentes (contratos com mais de três prestações em atraso) é de 16,69% na Região Nordeste, 13,45% no Centro-Oeste, 11,92% no Sul, 11,54% no Norte e 10,17% no Sudeste.

fiscal e semelhantes, e a sua inexatidão sujeita-os às penalidades previstas em lei).



### 3 – FCVS

O déficit global do FCVS - Fundo de Compensação das Variações Salariais - (contratos ativos mais contratos liquidados menos antecipações) atingiu R\$ 109,46 bilhões em dezembro de 2008. A dívida potencial (contratos ativos) somou R\$ 2,85 bilhões. As caixas econômicas são credoras de 44,63% dos recursos do déficit global, vindo a seguir, as instituições privadas (29,41%), as empresas públicas (15,41%), as instituições públicas (8,02%) e as COOHAB's (2,53%). Os contratos liquidados atingiram R\$ 110,63 bilhões, dos quais R\$ 68,34 bilhões (61,78%) são dívidas vencidas e R\$ 42,29 bilhões (38,22%), dívidas a vencer.

#### OBSERVAÇÃO:

- Fonte: Instituições Financeiras (o teor das informações é de responsabilidade das instituições financeiras, representadas por seus administradores, gerentes, membros do conselho de administração,